

Paraíso da impunidade

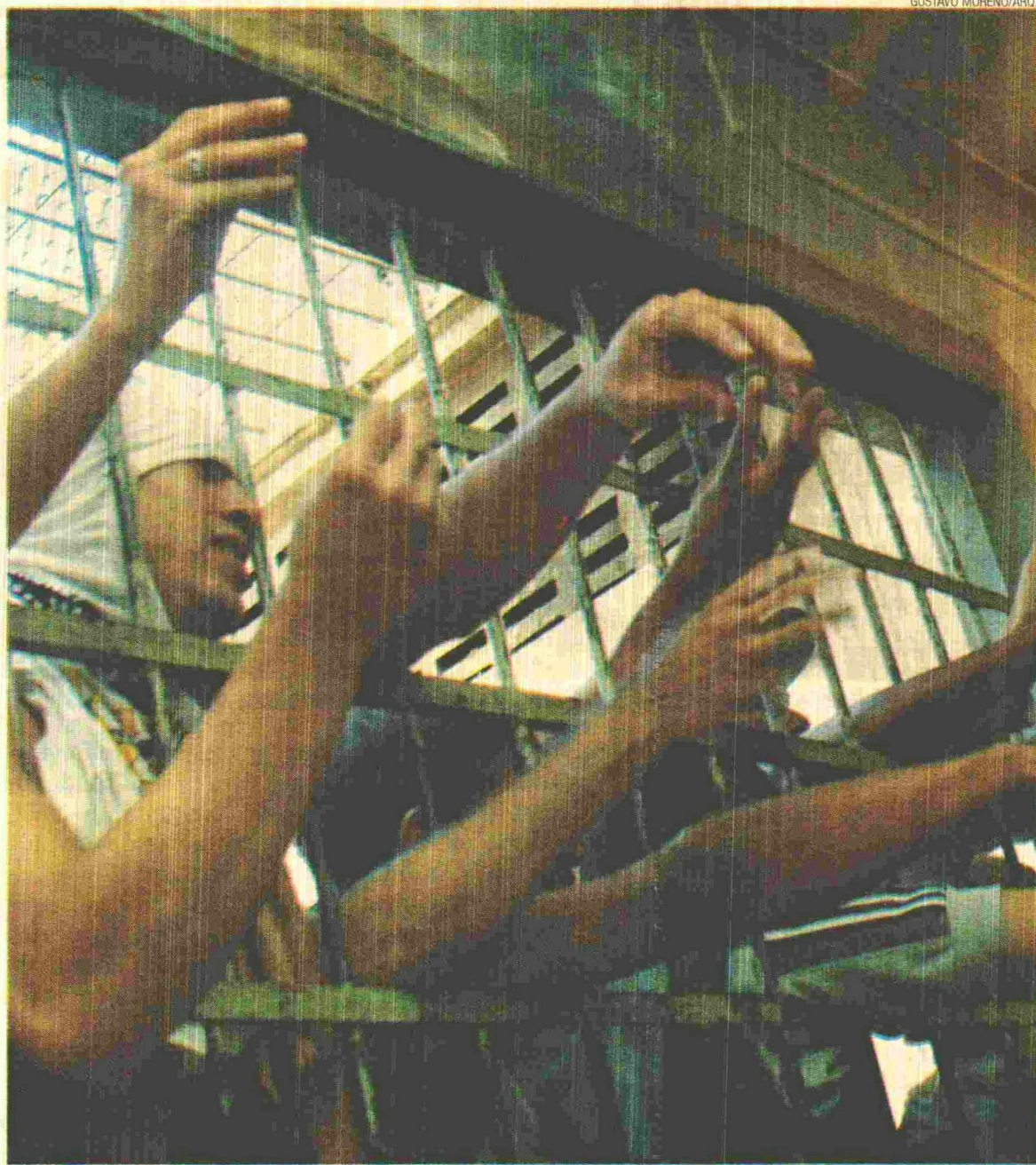
GUSTAVO MORENO/ARQ.

ONG diz que
tortura ainda
é problema
sério no Brasil

O Brasil raramente pune os responsáveis por violações de direitos humanos, afirma um relatório da organização Human Rights Watch, que identifica a tortura como um "problema sério no País".

"Relatórios apontam que policiais e agentes penitenciários torturam pessoas sob sua custódia como forma de punição, intimidação e extorsão", diz a ONG na sua avaliação anual sobre a situação dos direitos humanos em 75 países, divulgada ontem. "A polícia também usa a tortura como meio de obter informações ou confissões forçadas de pessoas suspeitas de terem cometido crimes."

A Human Rights Watch afirma, no entanto, que o País tem se esforçado para combater a tortura e outras formas de abuso de direitos humanos. O relatório cita a criação, em junho de 2006, da Comissão Nacional para a Prevenção e Controle da Tortura pela Secretaria Especial de Direitos Humanos. Também é destacada a decisão do Brasil de reconhecer a competência do Comitê das Nações Unidas contra a Tortura



Relatório da ONG critica, também, as precárias condições do sistema prisional brasileiro

para receber e avaliar denúncias de torturas apresentadas por cidadãos brasileiros.

A organização baseada em Nova York ressalta, no entanto, que mesmo com as tentativas de combater os

abusos, a maior parte deles permanece impune no Brasil. "Embora tenha feito esforços para reparar abusos de direitos humanos, o governo brasileiro raramente levou à Justiça aqueles res-

ponsáveis pelas violações", diz a ONG.

A Secretaria Especial de Direitos Humanos afirmou que se pronunciaria após receber oficialmente o documento.